

MAURA CRISTIANI DE MOURA CURTI

Aspectos clínicos, laboratoriais e epidemiológicos da leishmaniose tegumentar americana em pacientes da região Noroeste do Estado do Paraná

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias e Saúde do Homem

Orientador: Profa. Dra. Maria Valdrinez Campana Lonardoni

Maringá

2007

RESUMO

Fundamentos: a leishmaniose tegumentar americana (LTA) é definida como uma doença crônica, não contagiosa caracterizada pelo comprometimento da pele, mucosa e cartilagens. Nas Américas a LTA é causada por parasitas dos complexos de *Leishmania braziliensis* e *L. mexicana*. É uma doença que ocorre em todos os Estados brasileiros e acomete pessoas de todas as faixas etárias. No Estado do Paraná, a leishmaniose tegumentar é endêmica e ocorre em 289 dos 399 municípios. O diagnóstico laboratorial é feito principalmente pela pesquisa direta de parasitas e pela intradermoreação de Montenegro. Em laboratórios de maior complexidade podem ser realizados outros exames, tais como testes sorológicos (imunofluorescência indireta, ELISA, aglutinação direta) e PCR. Objetivos: estudar os aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais de pacientes suspeitos de leishmaniose tegumentar atendidos no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas da Universidade Estadual de Maringá (LEPAC/UEM), Paraná. Método: o estudo foi retrospectivo, descritivo e analítico e foram coletadas informações obtidas de questionário epidemiológico padronizado preenchido com dados de 1656 pacientes no momento de coleta do material biológico para a realização dos exames, de 1986 a 2005. Foram estudadas as variáveis: sexo, idade, ocupação, procedência, local de moradia formas clínicas e resultados dos testes diagnósticos. Os exames realizados para o diagnóstico foram a intradermoreação de Montenegro, a imunofluorescência indireta e a pesquisa direta de *Leishmania* em material da lesão. Empregaram-se os testes de associação Qui-quadrado e Mantel - Haenszel para a comparação entre as variáveis e determinou-se um nível de significância estatística $p < 0,05$. O trabalho foi avaliado e aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (COPEP) da Universidade Estadual de Maringá, conforme o parecer N° 080/2006 de 28/04/2006. Resultados: a maioria dos pacientes era do sexo masculino, adquiriu a infecção no Estado do Paraná, foi diagnosticada nos dois primeiros meses de evolução das lesões e apresentou a forma cutânea de infecção. O resultado positivo em mais de um exame mostrou-se mais seguro para o diagnóstico. A positividade da intradermoreação de Montenegro foi maior quando associada à imunofluorescência indireta ou à pesquisa direta. A maioria dos pacientes também residia em área urbana e a ocorrência de infecções nestes pacientes foi principalmente durante as atividades de lazer e entre os pacientes de área rural, a ocorrência de infecção foi principalmente durante o trabalho. Dos pacientes com a forma mucosa da doença, a maioria apresentava história prévia de lesão cutânea e dos pacientes que adquiriram a infecção em área domiciliar, a maioria era mulher e criança. Conclusões: Os resultados sugerem que quanto mais precocemente os pacientes realizam os exames, maior a

chance de o diagnóstico laboratorial ser positivo, a domiciliação da doença, e ainda que a associação de ao menos dois testes aumenta a segurança no diagnóstico laboratorial.